

Agricultura Familiar: uma avaliação sobre reflorestamento nas áreas ciliares

No contexto da agricultura familiar no Estado de São Paulo e da necessidade de recuperação florestal, considerando a importância da participação dos agricultores familiares neste processo, elaborou-se uma avaliação sobre reflorestamento ciliar – como parte do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares (**PRMC**) - junto aos agricultores participantes da IV Feira da Agricultura Familiar e do Trabalho Rural, entre 4 e 6 de agosto de 2006, em Agudos (SP), organizada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, que obteve participação de 35 mil visitantes em aproximadamente 500 caravanas de agricultores familiares e assalariados rurais vindos de todo o estado.

O objetivo deste trabalho foi avaliar junto a este público as condições e percepções sobre implantação de reflorestamento de matas ciliares em suas unidades de produção agrícola, bem como identificar as condições favoráveis e desfavoráveis percebidas por ele para o reflorestamento.

A avaliação de projetos sociais tem como premissa comparar um padrão almejado (em direção ao qual se orienta a ação de política pública) com a realidade ou o que ocorrerá em consequência da atividade empreendida (determinar o alcance potencial no qual a realidade vai ser modificada) (COHEN; FRANCO, 2004).

Foram então levantados 195 questionários. Os agricultores foram escolhidos aleatoriamente por 5 entrevistadores. Serão usadas estatísticas básicas para a descrição dos resultados.

Entre os pesquisados, 79,5% são proprietários e 52,3 % com áreas inferiores a 20 hectares e 26,7% com área entre 20 e 50 hectares. A maioria, 71,9 %, participa de algum tipo de organização de produtores. É um público diferenciado do qual 49,5% já participaram de discussão sobre cobrança do uso da água.

Possuem nascentes ou cursos de água na propriedade 77,2% dos entrevistados, que relacionam o assoreamento/erosão e a quantidade e a qualidade da água em suas propriedades à falta de matas ciliares. Avaliando o que pode ser oferecido pela mata ciliar nas propriedades, 81,1% apresentaram respostas positivas a uma proposta de recuperação de matas ciliares e apontaram como benefício a abundância de água, a melhoria do meio

ambiente e clima, diminuição da erosão, assoreamento, pragas e doenças além do legado às gerações futuras. Quando perguntado sobre os incentivos que gostariam de ter para a implantação de matas ciliares, 80,5% colocaram a doação de mudas, mas a grande maioria dos produtores, em média 5,1 respostas, pediu desconto em impostos (63,6%), facilidade de crédito (57,4%) e assistência técnica (46,7%), entre outras, como ser remunerado pelo serviço (41,5%) e garantir acesso à água (25,1%).

Tendo este trabalho sido realizado com um público de agricultores familiares mais participativo, a visão destes sobre os benefícios ambientais da recuperação das matas ciliares é bastante positiva, porém a questão colocada por 15%, que não consideram que seriam beneficiados com a recuperação, aproxima-se dos 14% que analisam a perda de área agrícola como principal fator negativo.

Bibliografia citada:

COHEN, E.; FRANCO, R. *Avaliação de projetos sociais*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes. 2004
(6ª ed.)

Autores

Ana Victória Vieira M. Monteiro
Ana Maria Pereira Amaral